



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 28

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
EL – Departamento de Análises Ambientais

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	ENSAIOS BIOLÓGICOS Coliformes totais e <i>E. coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100mL Coliformes totais e <i>E. coli</i> – Determinação pela técnica de presença/ausência Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL Enterococos/Estreptococos fecais– Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100mL <i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100mL <i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100mL	 SMEWW 22ª Edição, Método 9222B SMEWW 22ª Edição, Método 9223B SMEWW 22ª Edição, Método 9215B SMEWW 22ª Edição, Método 9230C, 3b US EPA: ICR Microbial Laboratory Manual – Seção XI – EPA/600R-95/178, abril de 1996 CETESB – Norma Técnica L5.223, 3ª Edição, 2011
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos com o meio A1 LQ: 1,8NMP/100mL Poliovírus - Isolamento pela Inoculação em Culturas Celulares RD e L20B Poliovírus - Diferenciação intratípica pelo método de RT-PCR	SQ PR/LB 137, (v.8) SQ PR/LB-213 (v.3) SQ PR/LB-212 (v.4)

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 11/04/2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
RESÍDUO LÍQUIDO (LODO DE ESGOTO)	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos com o meio A1 LQ: 0,18 NMP/g S.T. <i>Ascaris spp</i> – Determinação de ovos viáveis pela técnica de centrifugo-flotação LQ: 0,1 ovo/g S.T. Enterovírus – eluição e concentração em amostras de lodo de esgoto Enterovírus – detecção e quantificação em amostras ambientais pela técnica de plaqueamento em cultura de células LQ: 1 UFP/gST <i>Salmonella sp</i> - Determinação pelo método 1682-EPA LQ: 0,006473 NMP/g ST	SQ PR/LB-137 (v.8) SQ PR/LB-151 (v.9) SQ PR/LB-165 (v.7) SQ PR/LB-164 (v.9) SQ PR/LB-211 (v.4)
ÁGUA BRUTA	<i>E. coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1UFC/100mL <i>Giardia e Cryptosporidium</i> – Determinação pela técnica de filtração, separação imunomagnética e microscopia de imunofluorescência LQ: 0,1 (oo)cisto/L	SMEWW 22ª Edição, Método 9213D, 3b SQ PR/LB-216 (v.4)
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA BRUTA	Microcistinas - Determinação por Ensaio Imunoenzimático ELISA em Microplacas LQ: 0,20 µg/L	SQ PR/LB-187 (v.9)
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Colifagos F-específicos por ensaio de plaqueamento em ágar Determinação de Colifagos somáticos por ensaio de plaqueamento em ágar	SMWW, 9224C, 2004 SMWW, 9224C, 2004
RESÍDUOS ESPECIAIS (RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE)	Teste de inativação microbiana em sistemas de tratamento térmico sem combustão com esporos dos bioindicadores <i>Bacillus atrophaeus</i> e <i>Geobacillus stearothermophilus</i>	CETESB – Norma Técnica P2.112, 1ª Edição, 2017
ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Atividade Estrogênica em Amostras Aquosas - Determinação com linhagem Blyes LQ: 0,10 ng eq E2/L	SQ PR/LB 183 (v.6)
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Avaliação e identificação da toxicidade de amostras que exibem toxicidade aguda – fase 1 (fase de caracterização)	SQ PR/LB-158 (v.6)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Avaliação e identificação da toxicidade crônica de amostras de água superficial e efluentes – fase 1 (fase de caracterização)	SQ PR/LB-191 (v.4)
ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	<i>Vibrio fischeri</i> – ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB 018 (v.14)
SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS SÓLIDOS E RESÍDUOS LÍQUIDOS	<i>Vibrio fischeri</i> – ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB 018 (v.14)
ÁGUA BRUTA	<i>Daphnia</i> spp. - Ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB 012 (v.15)
	<i>Ceriodaphnia</i> spp - Ensaio de toxicidade crônica	SQ PR/LB 088 (v.17)
ÁGUA RESIDUAL	<i>Daphnia</i> spp. - Ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB 077 (v.14)
	<i>Ceriodaphnia</i> spp - Ensaio de toxicidade crônica	SQ PR/LB 080 (v.16)
	Ouriço-do-mar (Echinodermata) - Ensaio de toxicidade crônica de curta duração	SQ PR/LB 082 (v.18)
ÁGUA BRUTA E SEDIMENTOS	Ouriço-do-mar (Echinodermata) - Ensaio de toxicidade crônica de curta duração	SQ PR/LB 095 (v.17)
SEDIMENTOS	<i>Hyalella</i> spp. - Ensaio de toxicidade em sedimento	SQ PR/LB 085 (v.18)
	Anfípodos - Ensaio de toxicidade aguda em sedimentos marinhos e estuarinos	SQ PR/LB-177 (v.11)
	<i>Chironomus</i> spp - ensaio de toxicidade em sedimento	SQ PR/LB153 (v.12)
	Macroinvertebrados de água doce – Identificação e quantificação de organismos	US EPA - EPA/600/4-0/030,1990
ÁGUA BRUTA, ÁGUA SALINA/SALOBRA E ÁGUA RESIDUAL	Clorofila <i>a</i> e Feofitina <i>a</i> – Determinação pelo método espectrofotométrico Clorofila <i>a</i> - LQ: 0,56µg/L Feofitina <i>a</i> – LQ: 0,48µg/L	SMEWW 22ª Edição, Método 10200 H.
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUÁRIA E ÁGUA SALINA/SALOBRA	Fitoplâncton – Identificação e quantificação de organismos LQ: 1 org/mL	SMEWW 22ª Edição, Método 10200 C-D-E-F. - Método de Sedimentação: C1 - E3, E4 - F2c - Método de Centrifugação: C3 - E1 - F2a

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL E ÁGUA SALINA/SALOBRA	Cianobactérias – Identificação e quantificação (contagem de células) LQ: 1 cél/mL	SMEWW 22ª Edição, Método 10200 C-D-E-F. - Método de Sedimentação: C1 - E3, E4 - F2c - Método de Centrifugação: C3 - E1 - F2a Chorus & Bartram. Toxic cyanobacteria in water: a guide to their public health consequences, monitoring and management. WHO/E & FN SPON, 1999
ÁGUA BRUTA	Zooplâncton - Identificação e quantificação de organismos	SMEWW 22ª Edição, Método 10200 G.
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	<i>Salmonella</i> /microsoma – teste de Ames – método direto (filtração)	SQ PR/LB-041 (v.10) SQ IOT/LB-242 (v.7)
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA RESIDUAL, SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS, AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	<i>Salmonella</i> /microsoma – teste de Ames (amostras líquidas: extração em fase sólida; amostras sólidas: extração por ultrassom) <i>Salmonella</i> /microsoma- teste de Kado (amostras líquidas: extração em fase sólida; amostras sólidas: extração por ultrassom)	SQ PR/LB-144 (v.8) SQ IOT/LB-488 (v.2) SQ PR/LB-149 (v.7) SQ PR/LB-145 (v.7) SQ IOT/LB-488 (v.2) SQ PR/LB-149 (v.7)
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	Teste de Micronúcleo <i>in vitro</i> (amostras líquidas: extração em fase sólida; amostras sólidas: extração por ultrassom)	SQ PR/LB-206 (v.6) SQ IOT/LB-488 (v.2) SQ PR/LB-149 (v.7)
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (SANGUE)	Determinação de Cádmio e Chumbo por Espectrometria de Absorção Atômica em Forno de Grafite (GFAAS) LQ: 1,00 µg/L (Cd) LQ: 25,00 µg/L (Pb)	SQ PR/LB-141 (v.10)
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (VEGETAIS)	Determinação de Cádmio e Chumbo por Espectrometria de Absorção Atômica em Forno de Grafite (GFAAS) LQ: 0,04 mg/Kg (Cd) LQ: 0,50 mg/Kg (Pb)	SQ PR/LB-140 (v.10)
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (TECIDOS DE ANIMAIS)	Determinação de Cádmio e Chumbo em Tecidos de Animais por Espectrometria de Absorção Atômica Eletrotérmica (GFAAS) LQ: 0,03 mg/Kg (Cd) LQ: 0,50 mg/Kg (Pb)	SQ PR/LB-192 (v.4)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (INVERTEBRADOS BENTÔNICOS)	Determinação de Cádmio, Chumbo, Cobre e Níquel em Invertebrados Bentônicos por Espectrometria de Absorção Atômica Eletrotérmica (GFAAS) LQ: 0,2 µg/L (Cd) LQ: 5,0 µg/L (Pb) LQ: 3,0 µg/L (Cu) LQ: 3,0 µg/L (Ni)	SQ PR/LB-196 (v. 04)
MATERIAL BIOLÓGICO	Determinação de fluoreto em vegetais LQ: <0,10 µg/g Determinação de mercúrio em sangue LQ: <0,5 µg/L	AOAC Official Method 975.04 Fluoride in Plants (Modificado). AOAC International. 2005. SQ PR/LB-208 "Determinação Direta de Mercúrio por Decomposição e Amalgamação em Matrizes Biológicas" (v. 05).
	Determinação de mercúrio em vegetais LQ: <1,0 µg/kg	SQ PR/LB-208 "Determinação Direta de Mercúrio por Decomposição e Amalgamação em Matrizes Biológicas" (v. 05).
	Determinação de mercúrio em tecido animal LQ: <1,0 µg/kg	SQ PR/LB-208 "Determinação Direta de Mercúrio por Decomposição e Amalgamação em Matrizes Biológicas" (v. 05).
	Determinação de mercúrio em cabelo LQ: <2,5 µg/kg	SQ PR/LB-208 "Determinação Direta de Mercúrio por Decomposição e Amalgamação em Matrizes Biológicas" (v. 05).
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação da cor aparente e verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 5 mg Pt/L Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 1 NTU Determinação da dureza por meio de cálculo LQ: 1,60 mg CaCO ₃ /L Determinação da condutividade eletrolítica LQ: 10µS/cm Determinação de sólidos totais por secagem a 103-105°C LQ: 100 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Método 2120C SMEWW 22ª Edição, Método 2130B SMEWW 22ª Edição, Métodos 3030K, 3120B e 2340B SMEWW 22ª Edição, Método 2510B SMEWW 22ª Edição, Método 2540B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de sólidos totais dissolvidos por secagem a 180°C LQ: 100 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Método 2540C
	Determinação de sólidos suspensos totais por secagem a 103-105°C LQ: 100 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Método 2540D
	Determinação de sólidos fixos e voláteis por ignição a 550°C LQ: 100 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Método, 2540E
	Determinação de sólidos sedimentáveis LQ: 0,5mL/L	SMEWW 22ª Edição, Método 2540F
	Determinação de mercúrio por espectrometria de absorção atômica por vapor frio LQ: 0,0002 mg/L	US EPA SW 846 - Métodos 3015A, Rev.1, fevereiro de 2007 e 7470A, Rev.1, setembro de 1994
	Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de absorção atômica eletrotérmica LQ: Alumínio total - 0,02 mg/L Antimônio total - 0,002 mg/L Arsênio total - 0,002 mg/L Cádmio total - 0,0001mg/L Chumbo total - 0,002 mg/L Cromo total - 0,001 mg/L Selênio total - 0,002 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Métodos 3030K e 3113B
	Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP) LQ: Alumínio total - 0,10 mg/L Alumínio dissolvido – 0,10 mg/L Bário total - 0,001 mg/L Bário dissolvido - 0,001 mg/L Berílio total - 0,0004 mg/L Berílio dissolvido - 0,0004 mg/L Boro total - 0,03 mg/L Boro dissolvido - 0,03 mg/L Cádmio total - 0,0006 mg/L Cádmio dissolvido - 0,0006 mg Cálcio total - 0,13 mg/L Cálcio dissolvido - 0,13 mg/L Chumbo total – 0,006 mg/L Chumbo dissolvido – 0,006 mg/	SMEWW, 22ª Edição, Métodos 3030K e 3120B.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<p>Cobalto total - 0,001 mg/L Cobalto dissolvido - 0,001 mg/L Cobre total - 0,004 mg/L Cobre dissolvido - 0,004 mg/L Cromo total – 0,01 mg/L Cromo dissolvido – 0,01 mg/L Estrôncio total - 0,0008 mg/L Estrôncio dissolvido - 0,0008 mg Ferro total - 0,04 mg/L Ferro dissolvido - 0,04 mg/L Lítio total - 0,004 mg/L Lítio dissolvido - 0,004 mg/L Magnésio total - 0,10 mg/L Magnésio dissolvido - 0,10 mg/L Manganês total - 0,004 mg/L Manganês dissolvido - 0,004 mg/L Molibdênio total - 0,002 mg/L Molibdênio dissolvido - 0,002 mg/L Níquel total - 0,003 mg/L Níquel dissolvido - 0,003 mg/L Potássio total - 0,05 mg/L Potássio dissolvido - 0,05 mg/L Prata total - 0,004 mg/L Prata dissolvido - 0,004 mg/L Sódio total - 0,07 mg/L Sódio dissolvido - 0,07 mg/L Vanádio total - 0,02 mg/L Vanádio dissolvido - 0,02 mg/L Zinco total - 0,003 mg/L Zinco dissolvido - 0,003 mg/L</p> <p>Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)</p> <p>LQ: Arsênio Total – 0,01 mg/L Arsênio Dissolvido – 0,01 mg/L Estanho total - 0,003 mg/L Estanho dissolvido- 0,003 mg/L Fósforo total – 0,01 mg/L Fósforo dissolvido – 0,01 mg/L Selênio Total – 0,01 mg/L Selênio dissolvido – 0,01 mg/L Titânio total - 0,004 mg/L Titânio dissolvido- 0,004 mg/L Urânio total - 0,20 mg/L Urânio dissolvido - 0,20 mg/L</p> <p>Determinação de cromo hexavalente pelo método colorimétrico</p> <p>LQ: 0,004 mg/L Determinação de ânions por cromatografia de íons com</p>	<p>US EPA SW-846 – Métodos 3015A, rev.01, 2007 e 6010C, rev.03, 2007</p> <p>US EPA SW-846 – Método 7196A, Rev.1, julho de 1992</p> <p>SMEWW 22ª Edição, Método, 4110B</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	supressão química da condutividade do eluente LQ: Cloreto - 1,00 mg/L Fluoreto - 0,10 mg/L Nitrato - 0,10 mg/L Nitrito - 0,01 mg/L Sulfato - 1,00 mg/L	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de nitrogênio amoniacal por cromatografia de íons de coluna única com detecção direta da condutividade após destilação alcalina LQ: 0,10 mg N/L Determinação de nitrogênio Kjehdahl por cromatografia de íons de coluna única com detecção direta da condutividade após digestão ácida e destilação alcalina LQ: 0,50 mg N/L Determinação de cianeto total pelo método colorimétrico LQ: 0,003 mg/L Determinação de sulfeto pelo método iodométrico LQ: 1,00 mg/L Determinação da demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 05 dias LQ: 3 mg/L Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria LQ: 50 mg/L Determinação de óleos e graxas pelo método de extração Soxhlet LQ: 10,0 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Método 4500NH ₃ B e ISO 14911:1998. SMEWW 22ª Edição, Método 4500N _{ORG} D, 4500NH ₃ B e ISO 14911:1998. SMEWW 22ª Edição, Método 4500CN E SMEWW 22ª Edição, Método 4500S ²⁻ F SMEWW 22ª Edição, Método 5210B SMEWW 22ª Edição, Método 5220D SMEWW 22ª Edição, Método 5520D
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) LQ Alumínio total - 2,00 µg/L Alumínio dissolvido - 2,00 µg/L Antimônio total - 0,01 µg/L Antimônio dissolvido - 0,01 µg/L Arsênio total - 0,20 µg/L Arsênio dissolvido - 0,20 µg/L	US EPA 6020B, Rev. 2, julho de 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	(MBAS) LQ: 0,08 mg/L	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de ortofosfato por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente LQ: 0,10 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Método, 4110B
	Determinação de Nitrogênio Total por combustão catalítica e detecção por quimiluminescência LQ: 0,10 mg/L	SQ PR/LB-223, V. 02
ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de fenóis totais pelo método espectrofotométrico direto com 4-Aminoantipirina LQ: 0,04 mg/L	SMEWW 22ª Edição, Método 5530D
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de fenóis totais por colorimetria automática LQ: 0,003 mg/L Determinação de cianeto por colorimetria automática LQ: 0,002 mg/L	ISO 14402:1999 ISO 14403:2012
SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS LÍQUIDOS (LODOS), RESÍDUOS SÓLIDOS	Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP) LQ: Alumínio – 45,0 mg/Kg Arsênio – 1,60 mg/Kg Bário - 0,4 mg/Kg Berílio - 0,1 mg/Kg Boro – 3,0 mg/Kg Cádmio – 1,0 mg/Kg Cálcio – 50,0 mg/Kg Chumbo – 5,0 mg/Kg Cobalto – 1,0 mg/Kg Cobre - 0,8 mg/Kg Cromo – 2,0 mg/Kg Estanho – 5,0 mg/Kg Estrôncio - 0,4 mg/Kg Ferro – 3,0 mg/Kg Fósforo – 1,32 mg/Kg Lítio - 0,2 mg/Kg Magnésio – 7,0 mg/Kg Manganês - 0,2 mg/Kg Molibdênio – 3,0 mg/Kg Níquel – 1,0 mg/Kg Potássio – 9,0 mg/Kg Prata – 1,0 mg/Kg Selênio – 1,79 mg/Kg Sódio – 9,0 mg/Kg Titânio - 0,4 mg/Kg Urânio – 20,0 mg/Kg Vanádio – 3,0 mg/Kg	US EPA SW-846, Métodos 3051B, rev.01, 2007 e 6010C, rev.03, 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS LÍQUIDOS (LODOS), RESÍDUOS SÓLIDOS	Zinco - 0,6 mg/Kg Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de absorção atômica eletrotérmica LQ: Alumínio – 1,0 mg/Kg Antimônio - 0,2 mg/Kg Arsênio - 0,1 mg/kg Cádmio - 0,01 mg/Kg Chumbo - 0,2 mg/Kg Cromo - 0,2 mg/Kg Selênio - 0,2 mg/Kg	US EPA SW-846, Métodos 3051B, rev.01, 2007 e 7010 rev.00, 2007 US EPA SW-846, Métodos 3051B, Rev.1, fevereiro de 2007 e 7471B, Rev.2, fevereiro de 2007
	Determinação de Mercúrio por espectrometria de absorção atômica por vapor frio LQ: 0,02 mg/Kg	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA	Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) por cromatografia líquida com detectores de fluorescência e ultravioleta (HPLC/FLD/UV) e extração líquido-líquido 2-Metilnaftaleno – LQ: 0,05 µg/L 1-Metilnaftaleno – LQ: 0,05 µg/L Acenafteno - LQ: 0,02 µg/L Acenaftileno – LQ: 0,05 µg/L Antraceno - LQ: 0,02 µg/L Benzo(a)antraceno - LQ: 0,015 µg/L Benzo(a)pireno - LQ: 0,01 µg/L Benzo(b)fluoranteno - LQ: 0,015 µg/L Benzo(g,h,i) perileno - LQ: 0,08 µg/L Benzo(k)fluoranteno - LQ: 0,015 µg/L Criseno - LQ: 0,015 µg/L Dibenzo(a,h) antraceno - LQ: 0,015 µg/L Fenantreno - LQ: 0,02 µg/L Fluoranteno- LQ: 0,02 µg/L Fluoreno - LQ: 0,02 µg/L Indeno (1,2,3-cd) pireno - LQ: 0,08 µg/L Naftaleno - LQ: 0,03 µg/L Pireno - LQ: 0,02 µg/L	US EPA SW-846 – Métodos 8310 rev.00, 1986 e 3510C rev.03, 1996
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de carbono orgânico dissolvido (DOC) – pelo método de combustão a alta temperatura com detector de infravermelho LQ: 1,00 mg/L	SMEWW, 23ª Edição, Método 5310B SMEWW, 23ª Edição, Método 5310B
	Determinação de carbono orgânico total (TOC) pelo método de combustão a alta temperatura com detector de infravermelho LQ: 1,00 mg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA	Determinação de fenóis por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons e extração líquido-líquido 2-Clorofenol – LQ: 1,00 µg/L 2,4-Diclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 3,4-Diclorofenol – LQ: 0,20 µg/L 2,4,5-Triclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 2,4,6-Triclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 2,3,4,6-Tetraclorofenol – LQ: 0,10 µg/L Pentaclorofenol – LQ: 0,10 µg/L	Norma DIN - EN 12673 – 1999 US EPA – SW 846 - Método 8041A, rev.01, 2007
	Determinação de agrotóxicos organofosforados, compostos nitrogenados e herbicidas triazinas por cromatografia gasosa com detector de NPD e extração líquido-líquido Ametrina – LQ: 0,40 µg/L Atrazina – LQ: 0,20 µg/L Clorpirifós – LQ: 0,04 µg/L Clorpirifós-oxon – LQ: 0,04 µg/L Demeton-O – LQ: 0,04 µg/L Demeton-S – LQ: 0,04 µg/L Etil Paration – LQ: 0,02 µg/L Gution – LQ: 0,01 µg/L Malation – LQ: 0,04 µg/L Metil Paration – LQ: 0,04 µg/L Molinato – LQ: 0,10 µg/L Pendimetalina – LQ: 0,20 µg/L Profenofós – LQ: 0,04 µg/L Propanil – LQ: 0,80 µg/L Simazina – LQ: 0,10 µg/L Terbufós – LQ: 0,04 µg/L	US EPA SW 846 – Métodos 8141B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA	<p>Determinação de agrotóxicos organoclorados por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido</p> <p>Alacloro - LQ: 0,01 µg/L Aldrin - LQ: 0,002 µg/L alfa-HCH - LQ: 0,01 µg/L beta-HCH - LQ: 0,01 µg/L delta-HCH - LQ: 0,01 µg/L gama-HCH (Lindano) - LQ: 0,005 µg/L cis-Clordano - LQ: 0,02 µg/L trans-Clordano - LQ: 0,02µg/L Hexaclorobenzeno - LQ: 0,003µg/L p,p'-DDE - LQ: 0,002µg/L p,p'-DDT - LQ: 0,006µg/L p,p'-TDE - LQ: 0,002µg/L Dieldrin - LQ: 0,002µg/L Endossulfan I - LQ: 0,02µg/L Endossulfan II - LQ: 0,02µg/L Endossulfan sulfato - LQ: 0,02µg/L Endrin - LQ: 0,004 µg/L Endrin aldeído - LQ: 0,015 µg/L Endrin cetona - LQ: 0,015µg/L Heptacloro - LQ: 0,005µg/L Heptacloro epóxido - LQ: 0,005µg/L Metolacloro – LQ: 0,10 µg/L Metoxicloro - LQ: 0,01µg/L Mirex - LQ: 0,002 µg/L Pentaclorobenzeno – LQ: 0,01 µg/L cis-Permetrina – LQ: 0,10 µg/L trans-Permetrina – LQ: 0,10 µg/L Toxafeno - LQ: 0,50 µg/L Trifluralina - LQ: 0,01 µg/L</p>	US EPA SW-846 – Métodos 8081B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996
	<p>Determinação de bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido</p> <p>PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - LQ: 0,01 µg/L PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,01 µg/L PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,01 µg/L PCB-118 (2,3',4,4',5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,01 µg/L PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,01 µg/L PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,01 µg/L PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) – LQ 0,01 µg/L</p>	US EPA SW-846 – Métodos 8082A rev.01, 2007 e 3510C rev.03, 1996

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i> 1-Cloro-2-metilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1-Cloro-4-metilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - LQ: 5,00 µg/L 1,1 Dicloro-1-propeno - LQ: 2,50 µg/L 1,1,1 Tricloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,1,2 Tricloroetano - LQ: 10,0 µg/L 1,1,1,2 Tetracloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,1,2,2 Tetracloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,2 Dibromoetano - LQ: 10,0 µg/L 1,2 Diclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,2 Dicloroetano - LQ: 5,00 µg/L 1,2 Dicloropropano - LQ: 2,50 µg/L 1,2,3 Triclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,2,3 Tricloropropano - LQ: 10,0 µg/L 1,2,4 Triclorobenzeno - LQ: 5,00 µg/L 1,2,4 Trimetilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,3 Diclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,3 Dicloropropano - LQ: 2,50 µg/L 1,3,5 Triclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,3,5 Trimetilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,4 Diclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L Benzeno - LQ: 2,50 µg/L Bromobenzeno - LQ: 2,50 µg/L Bromoclorometano - LQ: 10,0 µg/L Bromodiclorometano - LQ: 2,50 µg/L Bromofórmio - LQ: 10,0 µg/L cis-1,2-Dicloroetano - LQ: 2,50 µg/L Cloreto de metileno - LQ: 2,50 µg/L Cloreto de vinila - LQ: 2,00 µg/L Clorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L Clorofórmio - LQ: 2,50 µg/L Dibromoclorometano - LQ: 2,50 µg/L Dibromometano - LQ: 10,0 µg/L Estireno - LQ: 5,00 µg/L Etilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L Hexaclorobutadieno - LQ: 5,00 µg/L Isopropilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L m,p Xilenos - LQ: 5,00 µg/L n-Butilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L n-Propilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L o-Xileno - LQ: 2,50 µg/L p-Isopropiltolueno - LQ: 2,50 µg/L sec-Butilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L terc-Butilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L Tetracloroetano - LQ: 2,50 µg/L Tetracloroeto de Carbono - LQ: 2,00 µg/L Tolueno - LQ: 2,00 µg/L trans-1,2-Dicloroetano - LQ: 2,50 µg/L Tricloroetano - LQ: 2,50 µg/L 2,2-Dicloropropano - LQ: 10,0 µg/L Trihalometanos totais - LQ: 20,0 µg/L	US EPA SW-846 – Métodos 8260D rev.04, 2017 e 5021A rev.02, 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) por cromatografia líquida com detectores de fluorescência e ultravioleta (HPLC/FLD/UV) e extração líquido-líquido 2-Metilnaftaleno – LQ: 0,5 µg/L 1-Metilnaftaleno – LQ: 0,5 µg/L Acenafteno - LQ: 0,20µg/L Acenaftileno – LQ: 0,5 µg/L Antraceno - LQ: 0,20µg/L Benzo(a)antraceno - LQ: 0,15µg/L Benzo(a)pireno - LQ: 0,10µg/L Benzo(b)fluoranteno - LQ: 0,15µg/L Benzo(g,h,i) perileno - LQ: 0,80µg/L Benzo(k)fluoranteno - LQ: 0,15µg/L Criseno - LQ: 0,15µg/L Dibenzo(a,h)antraceno - LQ: 0,15µg/L Fenantreno - LQ: 0,20µg/L Fluoranteno - LQ: 0,20µg/L Fluoreno - LQ: 0,20µg/L Indeno(1,2,3-cd)pireno - LQ: 0,80µg/L Naftaleno - LQ: 0,30µg/L Pireno - LQ: 0,20µg/L	US EPA SW-846 – Métodos 8310 rev.00, 1986 e 3510C rev.03, 1996

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação de agrotóxicos organoclorados por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido Aldrin - LQ: 0,02µg/L alfa-HCH - LQ: 0,10 µg/L beta-HCH - LQ: 0,10 µg/L delta -HCH - LQ: 0,10 µg/L gama-HCH (Lindano) - LQ: 0,05 µg/L cis-Clordano - LQ: 0,20 µg/L trans-Clordano - LQ: 0,20µg/L Hexaclorobenzeno - LQ: 0,03µg/L pp´-DDE - LQ: 0,02µg/L pp´-DDT - LQ: 0,06µg/L pp´-TDE - LQ: 0,02µg/L Dieldrin - LQ: 0,02µg/L Endossulfan I - LQ: 0,20µg/L Endossulfan II - LQ: 0,20µg/L Endossulfan sulfato - LQ: 0,20µg/L Endrin - LQ: 0,04 µg/L Endrin aldeído - LQ: 0,15 µg/L Endrin Cetona - LQ: 0,15µg/L Heptacloro - LQ: 0,05µg/L Heptacloro epóxido - LQ: 0,05µg/L Metolacloro – LQ: 1,00 µg/L Metoxicloro - LQ: 0,10µg/L Mirex - LQ: 0,02 µg/L Pentaclorobenzeno – LQ: 0,10 µg/L cis-Permetrina – LQ: 1,00 µg/L trans-Permetrina – LQ: 1,00 µg/L Toxafeno - LQ: 5,00 µg/L	US EPA SW-846 – Métodos 8081B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - LQ: 0,10 µg/L PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,10 µg/L PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 µg/L PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 µg/L PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 µg/L PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 µg/L PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - LQ: 0,10 µg/L	US EPA SW-846 – Métodos 8082A rev.01, 2007 e 3510C rev.03, 1996

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i> 1-Cloro-2-metilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1-Cloro-4-metilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - LQ: 5,00 µg/L 1,1 Dicloro-1-propeno - LQ: 2,50 µg/L 1,1,1 Tricloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,1,2 Tricloroetano - LQ: 10,0 µg/L 1,1,1,2 Tetracloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,1,2,2 Tetracloroetano - LQ: 2,50 µg/L 1,2 Dibromoetano - LQ: 10,0 µg/L 1,2 Diclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,2 Dicloroetano - LQ: 5,00 µg/L 1,2 Dicloropropano - LQ: 2,50 µg/L 1,2,3 Triclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,2,3 Tricloropropano - LQ: 10,0 µg/L 1,2,4 Triclorobenzeno - LQ: 5,00 µg/L 1,2,4 Trimetilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,3 Diclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,3 Dicloropropano - LQ: 2,50 µg/L 1,3,5 Triclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,3,5 Trimetilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L 1,4 Diclorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L Benzeno - LQ: 2,50 µg/L Bromobenzeno - LQ: 2,50 µg/L Bromoclorometano - LQ: 10,0 µg/L Bromodiclorometano - LQ: 2,50 µg/L Bromofórmio - LQ: 10,0 µg/L cis-1,2-Dicloroetano - LQ: 2,50 µg/L Cloreto de metileno - LQ: 2,50 µg/L Cloreto de vinila - LQ: 2,50 µg/L Clorobenzeno - LQ: 2,50 µg/L Clorofórmio - LQ: 2,50 µg/L Dibromoclorometano - LQ: 2,50 µg/L Dibromometano - LQ: 10,0 µg/L Estireno - LQ: 5,00 µg/L Etilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L Hexaclorobutadieno - LQ: 5,00 µg/L Isopropilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L m,p Xilenos - LQ: 5,00 µg/L n-Butilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L n-Propilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L o-Xileno - LQ: 2,50 µg/L p-Isopropiltolueno - LQ: 2,50 µg/L sec-Butilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L terc-Butilbenzeno - LQ: 2,50 µg/L Tetracloroetano - LQ: 2,50 µg/L Tetracloroetano de Carbono - LQ: 2,00 µg/L Tolueno - LQ: 2,00 µg/L trans-1,2-Dicloroetano - LQ: 2,50 µg/L Tricloroetano - LQ: 2,50 µg/L 2,2-Dicloropropano - LQ: 10,0 µg/L	US EPA SW-846 – Métodos 8260D rev.04, 2017 e 5021A rev.02, 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de fenóis por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons e extração líquido-líquido 2-Clorofenol – LQ: 1,00 µg/L 2,4-Diclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 3,4-Diclorofenol – LQ: 0,20 µg/L 2,4,5-Triclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 2,4,6-Triclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol – LQ: 0,10 µg/L 2,3,4,6-Tetraclorofenol – LQ: 0,10 µg/L Pentaclorofenol – LQ: 0,10 µg/L	Norma DIN - EN 12673 – 1999 US EPA – SW 846 - Método 8041A, rev.01, 2007
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de agrotóxicos organofosforados, compostos nitrogenados e herbicidas triazinas por cromatografia gasosa com detector de NPD e extração líquido-líquido Ametrina – LQ: 4,00 µg/L Atrazina – LQ: 2,00 µg/L Clorpirifós – LQ: 0,40 µg/L Clorpirifós-oxon – LQ: 0,40 µg/L Demeton-O – LQ: 0,40 µg/L Demeton-S – LQ: 0,40 µg/L Etil Paration – LQ: 0,20 µg/L Gution – LQ: 0,10 µg/L Malation – LQ: 0,40 µg/L Metil Paration – LQ: 0,40 µg/L Molinato – LQ: 1,00 µg/L Pendimetalina – LQ: 2,00 µg/L Profenofós – LQ: 0,40 µg/L Propanil – LQ: 8,00 µg/L Simazina – LQ: 1,00 µg/L Terbufós – LQ: 0,40 µg/L	US EPA SW 846 – Métodos 8141B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS, SEDIMENTOS E CINZAS	<p>Determinação de dioxinas e furanos (PCDDs e PCDFs) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massa de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>2,3,7,8 – Tetraclorodibenzofurano – LQ: 0,10 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano - LQ: 0,25 ng/Kg Octaclorodibenzofurano - LQ: 0,50 ng/Kg 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,10 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,25 ng/Kg Octaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,50 ng/Kg</p>	<p>US EPA – SW-846 Método 8290A rev.01, 2007</p> <p>US EPA - Método 1613B, rev.B, 1994</p>
SOLOS, SEDIMENTOS E CINZAS	<p>Determinação de bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massa de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>PCBs Indicadores: PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg</p> <p>dl-PCBs (dioxin-like PCBs): PCB-77 (3,3',4,4'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-81 (3,4,4',5-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-105 (2,3,3',4,4'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-114 (2,3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-123 (2',3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-126 (3,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-156 (2,3,3',4,4',5-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-157 (2,3,3',4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-167 (2,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-169 (3,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg PCB-189 (2,3,3',4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - LQ: 0,10 ng/Kg</p>	<p>US EPA – Método 1668C rev.C, 2010</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS, SEDIMENTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i> 1-Cloro-2-metilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg 1-Cloro-4-metilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg 1,1 Dicloroetano - LQ: 20,0 ug/Kg 1,1 Dicloroetano - LQ: 20,0 ug/Kg 1,1 Dicloro-1-propeno - LQ: 20,0 ug/Kg 1,1,1 Tricloroetano - LQ: 20,0 ug/Kg 1,1,2 Tricloroetano - LQ: 30,0 ug/Kg 1,1,1,2 Tetracloroetano - LQ: 30,0 ug/Kg 1,1,2,2 Tetracloroetano - LQ: 30,0 ug/Kg 1,2 Dibromoetano - LQ: 30,0 ug/Kg 1,2 Diclorobenzeno - LQ: 20,0 ug/Kg 1,2 Dicloroetano - LQ: 10,0 ug/Kg 1,2 Dicloropropano - LQ: 30,0 ug/Kg 1,2,3 Triclorobenzeno - LQ: 10,0 ug/Kg 1,2,3 Tricloropropano - LQ: 30,0 ug/Kg 1,2,4 Triclorobenzeno - LQ: 10,0 ug/Kg 1,2,4 Trimetilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg 1,3 Diclorobenzeno - LQ: 20,0 ug/Kg 1,3 Dicloropropano - LQ: 30,0 ug/Kg 1,3,5 Triclorobenzeno - LQ: 20,0 ug/Kg 1,3,5 Trimetilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg 1,4 Diclorobenzeno - LQ: 20,0 ug/Kg 2,2 Dicloropropano – LQ: 30,0 ug/Kg Benzeno - LQ: 10,0 ug/Kg Bromobenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg Bromoclorometano - LQ: 30,0 ug/Kg Bromodiclorometano - LQ: 30,0 ug/Kg Bromofórmio - LQ: 30,0 ug/Kg cis-1,2-Dicloroetano - LQ: 10,0 ug/Kg Cloreto de metileno - LQ: 20,0 ug/Kg Cloreto de vinila - LQ: 20,0 ug/Kg Clorobenzeno - LQ: 20,0 ug/Kg Clorofórmio - LQ: 20,0 ug/Kg Clorodibromometano - LQ: 30,0 ug/Kg Dibromometano - LQ: 40,0 ug/Kg Estireno - LQ: 20,0 ug/Kg Etilbenzeno - LQ: 20,0 ug/Kg Hexaclorobutadieno - LQ: 30,0 ug/Kg Isopropilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg m,p Xileno - LQ: 20,0 ug/Kg n-Butilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg n-Propilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg o-Xileno - LQ: 10,0 ug/Kg p-Isopropiltolueno - LQ: 30,0 ug/Kg sec-Butilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg terc-Butilbenzeno - LQ: 30,0 ug/Kg Tetracloroetano - LQ: 20,0 ug/Kg Tetracloroeto de Carbono - LQ: 4,00 ug/Kg Tolueno - LQ: 20,0 ug/Kg trans-1,2-Dicloroetano - LQ: 20,0 ug/Kg Tricloroetano - LQ: 4,00 ug/Kg	US EPA SW-846 – Métodos 8260D rev.04, 2017 e 5021A rev.02, 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS, SEDIMENTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) por cromatografia líquida com detectores de fluorescência e ultravioleta (HPLC/FLD/UV) e extração por micro-ondas, soxhlet ou ultrassom</p> <p>2-metilnaftaleno – LQ: 20,0 µg/Kg 1-metilnaftaleno – LQ: 50,0 µg/Kg Acenafteno - LQ: 6,00 µg/Kg Acenaftileno – LQ: 5,00 µg/Kg Antraceno - LQ: 20,0 µg/Kg Benzo(a)antraceno - LQ: 20,0 µg/Kg Benzo(a)pireno - LQ: 10,0 µg/Kg Benzo(b)fluoranteno - LQ: 20,0 µg/Kg Benzo(g,h,i)perileno - LQ: 80,0 µg/Kg Benzo(k)fluoranteno - LQ: 30,0 µg/Kg Criseno - LQ: 20,0 µg/Kg Dibenzo(a,h)antraceno - LQ: 6,00 µg/Kg Fenantreno - LQ: 20,0 µg/Kg Fluoranteno- LQ: 20,0 µg/Kg Fluoreno - LQ: 15,0 µg/Kg Indeno (1,2,3-cd) pireno - LQ: 20,0 µg/Kg Naftaleno - LQ: 20,0 µg/Kg Pireno - LQ: 20,0 µg/Kg</p>	<p>US EPA SW 846 – Métodos 8310 rev.00, 1986, 3540C rev.03, 1996, 3546 rev.00, 2007 e 3550C rev.03, 2007</p>
SOLOS, SEDIMENTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Determinação de fenóis por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons e extração por micro-ondas, soxhlet ou ultrassom</p> <p>2-Clorofenol – LQ: 460 µg/kg 2,4-Diclorofenol – LQ: 20,0 µg/kg 3,4-Diclorofenol – LQ: 30,0 µg/kg 2,4,5-Triclorofenol – LQ: 10,0 µg/kg 2,4,6-Triclorofenol – LQ: 10,0 µg/kg 2,3,4,5-Tetraclorofenol – LQ: 5,00 µg/kg 2,3,4,6-Tetraclorofenol – LQ: 5,00 µg/kg Pentaclorofenol – LQ: 5,00 µg/kg</p>	<p>Norma ISO 14154:2005 US EPA – SW 846 - Métodos 8041A, rev.01, 2007; 3540C rev.03, 1996; 3546 rev.00, 2007 e 3550C rev.03, 2007</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<p>Determinação de agrotóxicos organofosforados, compostos nitrogenados e herbicidas triazinas por cromatografia gasosa com detector de NPD e extração por micro-ondas, soxhlet ou ultrassom</p> <p>Ametrina – LQ: 40,0 µg/kg Atrazina – LQ: 20,0 µg/kg Clorpirifós – LQ: 4,00 µg/kg Clorpirifós-oxon – LQ: 4,00 µg/kg Demeton-O – LQ: 4,00 µg/kg Demeton-S – LQ: 4,00 µg/kg Etil Paration – LQ: 2,00 µg/kg Gution – LQ: 1,00 µg/kg Malation – LQ: 4,00 µg/kg Metil Paration – LQ: 4,00 µg/kg Molinato – LQ: 10,0 µg/kg Pendimetalina – LQ: 20,0 µg/kg Profenofós – LQ: 4,00 µg/kg Propanil – LQ: 80,0 µg/kg Simazina – LQ: 10,0 µg/kg Terbufós – LQ: 4,00 µg/kg</p>	<p>US EPA SW 846 – Métodos 8141B rev.02, 2007; 3540C rev.03, 1996; 3546 rev.00, 2007 e 3550C rev.03, 2007</p>
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (ORGANISMOS AQUÁTICOS)	<p>Determinação de dioxinas e furanos (PCDDs e PCDFs) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massa de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>2,3,7,8 – Tetraclorodibenzofurano - LQ: 0,50 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano - LQ: 1,25 ng/Kg Octaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 ng/Kg 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 0,50 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 1,25 ng/Kg Octaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 2,50 ng/Kg</p>	<p>US EPA – SW846 Método 8290A rev.01, 2007</p> <p>US EPA – Método 1613B rev.B, 1994</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (ORGANISMOS AQUÁTICOS)	<p>Determinação de bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massa de alta resolução (HRGC/HRMS) PCBs Indicadores:</p> <p>PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg</p> <p>dl-PCBs (dioxin-like PCBs): PCB-77 (3,3',4,4'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-81 (3,4,4',5-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-105 (2,3,3',4,4'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-114 (2,3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-123 (2',3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-126 (3,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-156 (2,3,3',4,4',5-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-157 (2,3,3',4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-167 (2,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-169 (3,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg PCB-189 (2,3,3',4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - LQ: 0,50 ng/Kg</p>	US EPA – Método 1668C rev.C, 2010
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA/ EMISSÕES DE FONTES ESTACIONÁRIAS	<p>Determinação de dioxinas e furanos (PCDDs e PCDFs) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massa de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>2,3,7,8 – Tetraclorodibenzofurano - LQ: 1,00 pg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano - LQ: 2,50 pg Octaclorodibenzofurano - LQ: 5,00 pg 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 1,00 pg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 2,50 pg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 2,50 pg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 2,50 pg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 2,50 pg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 2,50 pg Octaclorodibenzo-p-dioxina - LQ: 5,00 pg</p>	US EPA – SW846 Métodos 8290A rev.01, 2007 US EPA – Método 1613B rev.B, 1994

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA/ EMISSÕES DE FONTES ESTACIONÁRIAS	Determinação de bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massa de alta resolução (HRGC/HRMS) PCBs Indicadores: PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg dl-PCBs (dioxin-like PCBs): PCB-77 (3,3',4,4'-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-81 (3,4,4',5-Tetraclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-105 (2,3,3',4,4'-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-114 (2,3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-123 (2',3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-126 (3,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-156 (2,3,3',4,4',5-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-157 (2,3,3',4,4',5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-167 (2,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-169 (3,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg PCB-189 (2,3,3',4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - LQ: 0,50 pg	US EPA – Método 1668C rev.C, 2010

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA	Amostragem em rios, lagos, represas, poços freáticos, poços profundos, nascentes, minas, fontes de água mineral e praias de água doce para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 1060, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 9060, 2006
ÁGUA BRUTA (ÁGUA SUBTERRÂNEA)	Amostragem de Água Subterrânea pelo Método de Baixa Vazão	ABNT NBR 15847, 2010
ÁGUA SALOBRA E ÁGUA SALINA	Amostragem em ambientes marinhos e estuarinos para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 1060, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 9060, 2006
ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em Estação de Tratamento de Água (ETA), sistema de reservação, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público e piscinas para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 1060, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 9060, 2006
ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em indústrias, Estação de Tratamento de Esgoto doméstico (ETE), aterros sanitários e industriais, plantas de incineração de resíduos para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 1060, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 9060, 2006
LODO DE ESGOTO	Amostragem em Estação de Tratamento de Esgoto doméstico (ETE) para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SQ PR/LB-172 (v.3)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SEDIMENTOS	Amostragem em rios, lagos, represas, ambientes marinhos e estuarinos para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SQ PR/LB-129 (v.8) SQ IOT/LB-304 (v.6)
MEIO AMBIENTE ÁGUA BRUTA (ÁGUA AMBIENTAL, NATURAL, SUPERFICIAL)	ENSAIOS QUÍMICOS Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ 0,1 mg/L (Cl ₂) Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 - 14 Determinação de Condutividade eletrolítica LQ:10,1 µS/cm Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L (O ₂) Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L (O ₂) Determinação da Temperatura Faixa: 0,0°C a 50,0°C Determinação de Transparência – Disco de Secchi Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500Cl G, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 4500 H+, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 2510B, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 4500O G, 2011 ASTM D888 – 12e1, Método C. SMEWW, 22ª Edição, Método 2550B, 2010 SQ PR/LB-157 (v.6) SMEWW 22ª Edição, Método 2130B, 2011
ÁGUA BRUTA (ÁGUA SUBTERRÂNEA)	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L Determinação de Condutividade eletrolítica LQ: 10,1 µS/cm Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 - 14 Determinação da Temperatura Faixa: 0,0°C a 50,0°C Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500O G, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 2510B, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 4500H+, 2011 SMEWW, 22ª Edição, Método 2550B, 2011 SMEWW 22ª Edição, Método 2130B, 2011 ASTM D888 – 12e1, Método C

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA SALINA/SALOBRA	Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ 0,1 mg/L (Cl ₂)	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500Cl G, 2011
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500 H+, 2011
	Determinação de Condutividade eletrolítica LQ:10,1 µS/cm	SMEWW, 22ª Edição, Método 2510B, 2011
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500O G, 2011
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	ASTM D888 – 12e1, Método C.
	Determinação da Temperatura Faixa: 0,0 °C a 50,0 °C	SMEWW, 22ª Edição, Método 2550B, 2010
	Determinação de Transparência – Disco de Secchi	SQ PR/LB-157 (v.6)
Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMEWW 22ª Edição, Método 2130B, 2011	
ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ 0,1 mg/L (Cl ₂)	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500Cl G, 2011
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500 H+, 2011
	Determinação de Condutividade eletrolítica LQ:10,1 µS/cm	SMEWW, 22ª Edição, Método 2510B, 2011
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500O G, 2011
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	ASTM D888 – 12e1, Método C
	Determinação da Temperatura Faixa: 0,0°C a 50,0°C	SMEWW, 22ª Edição, Método 2550B, 2011
	Determinação de Transparência – Disco de Secchi	SQ PR/LB-157 (v.6)
Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMEWW 22ª Edição, Método 2130B, 2011	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ 0,1 mg/L (Cl ₂)	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500CI G, 2011
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500 H+, 2011
	Determinação de Condutividade eletrolítica LQ:10,1 µS/cm	SMEWW, 22ª Edição, Método 2510B
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	SMEWW, 22ª Edição, Método 4500O G, 2011
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	ASTM D888 – 12e1, Método C
	Determinação da Temperatura Faixa: 0,0°C a 50,0°C	SMEWW, 22ª Edição, Método 2550B, 2011
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis – Cone de Imhoff LQ: 0,1mL/L	SMEWW, 22ª Edição, Método 2540F, 2011
	Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMEWW 22ª Edição, Método 2130B, 2011